



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4880 | QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

CRISE DOS SEMICONDUCTORES DEVE DURAR O ANO TODO

CRISE DOS SEMICONDUCTORES
DEVE DURAR O ANO TODO
SINDICATO COBRA AÇÕES
DOS GOVERNOS E ALERTA
QUE SITUAÇÃO PODE GERAR
NOVAS PARALISAÇÕES

PÁGINA 3

Na Luta por um novo tempo
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

EVENTO VIRTUAL
POSSE DO NOVO PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

29/JAN/2022, ÀS 10H

TRANSMISSÃO
f /SMABC
v /SMABCOFICIAL
d /REDETVT

IPCA-15: PRÉVIA DA INFLAÇÃO ALCANÇA 10,20% EM 12 MESES

Com informações da CUT

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, foi de 10,20% nos últimos 12 meses. Neste mês 8 dos 9 grupos de produtos analisados tiveram alta. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O maior crescimento registrado no mês foi no grupo de alimentação e bebidas, que teve um impacto de 0,20 pontos percentuais na inflação. A alta desses produtos foi de 0,97%, número 0,35% maior do que os índices de dezembro. Logo em seguida, as maiores altas registradas foram nos grupos de saúde e cuidados pessoais (0,93%) e habitação (0,62%), e refletiram um aumento de 0,12 e 0,10 pontos percentuais respectivamente na inflação. As maiores variações foram nos setores de vestuário (1,48%) e artigos de residência (1,40%).

ALIMENTOS SUBINDO

Entre o grupo que cresceu 0,97%, o item alimentação no domicílio subiu de 0,46% em dezembro para 1,03% em janeiro. Os produtos com maiores altas foram a cebola (17,09%), frutas (7,10%), café moído (6,50%) e carnes (1,15%).

Entre os alimentos que tiveram baixa estão a bata-



ta inglesa (-9,20%), arroz (-2,99%) e o leite longa vida (-1,70%). Além disso, comer fora ficou 0,81% mais caro, o preço do lanche foi de -3,47% para 1,25%, e a refeição variou de 1,62% para 0,63%

ALTA NOS AUTOMÓVEIS

Subiram os preços de automóveis novos (1,90%) e do item emplacamento e licença (1,70%), que in-

cluiu o IPVA. O IBGE apurou ainda alta no seguro (3,25%) e no aluguel de veículos (12,94%).

TER UM TETO FICOU MAIS CARO

Entre o grupo da habitação, que cresceu 0,62%, o aluguel foi uma das maiores altas (1,55%). O gás encanado subiu 8,40% em São Paulo. A energia elétrica teve um crescimento de 0,03%.

AUMENTO NO PAÍS INTEIRO

A chamada "prévia" subiu em todas as áreas pesquisadas. Variou de 0,19% (Brasília) a 1,08% (Salvador), somando 0,58% na região metropolitana de São Paulo. Em 12 meses, o IPCA-15 vai de 8,89% (Rio) a 12,80% (Curitiba). Atinge 9,77% e supera os dois dígitos também em Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife e Salvador.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Contra a educação

Bolsonaro quer barrar o reajuste de 33% no piso salarial dos professores. O Ministério da Educação emitiu uma nota contra o reajuste dos servidores.



Perícias suspensas

O INSS suspendeu a realização das perícias de auxílio doença por conta do aumento dos casos de Covid. A prova de vida para aposentados foi mantida.



Dinheiro esquecido

O Banco Central lançou uma plataforma para os brasileiros consultarem se têm direito a sacar R\$ 8 bilhões esquecidos em diversas instituições bancárias.



Transfobia

Apesar de a transfobia ser crime no Brasil desde 2019, o país é ainda o que mais mata pessoas trans e travestis em todo o mundo pelo 13º ano consecutivo.



ATUALIZA, Compa!

Atenção sócios e sócias

A campanha de atualização de cadastro acabou, mas se você participou e não retirou seu brinde, não perca mais tempo!

A data limite para a retirada da sua caneca ou do seu squeeze é

28/02

Os brindes podem ser retirados na Sede do Sindicato em São Bernardo, ou nas regionais em Diadema e Ribeirão Pires.

Tribuna **ABC** Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

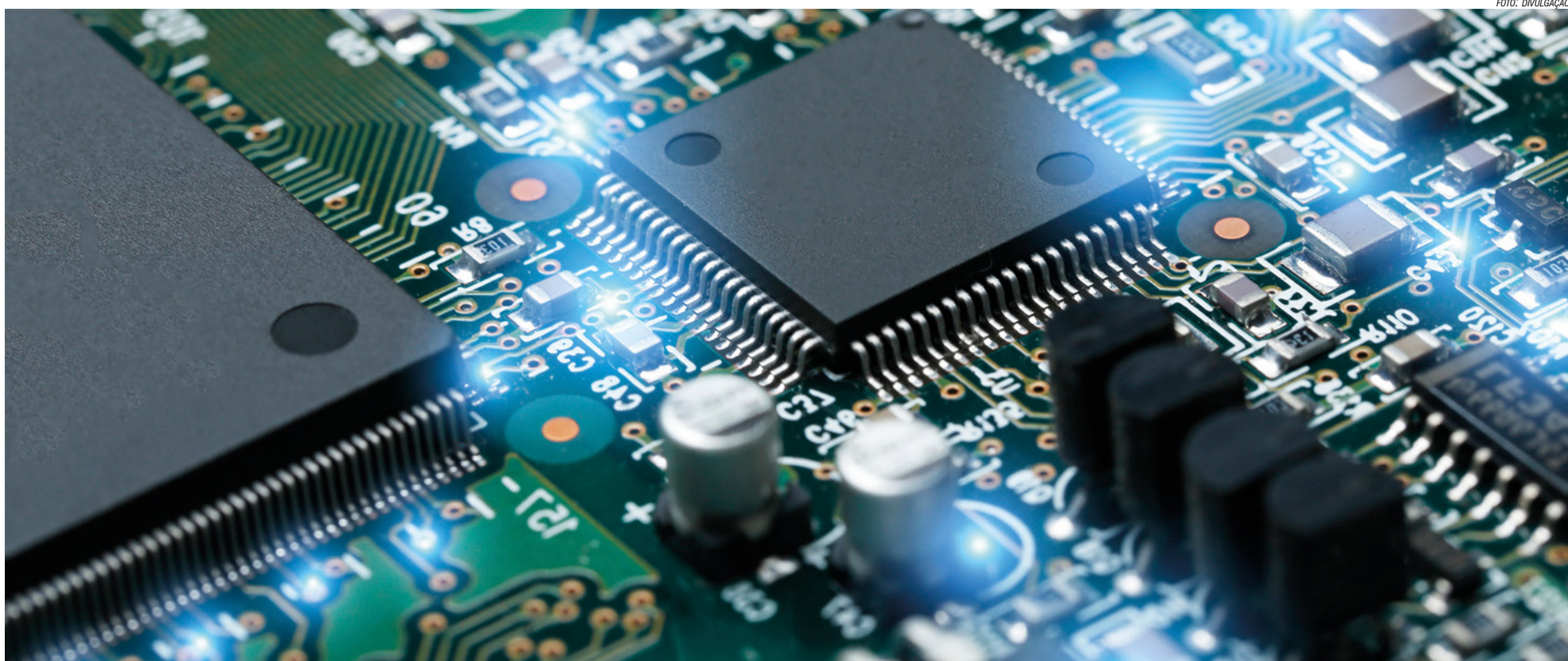
Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



CRISE DOS SEMICONDUTORES

DIRETOR DO SINDICATO ANALISA QUE SITUAÇÃO PODE DURAR O ANO TODO, GERAR PARALISAÇÕES E AGRAVAR A DESESTRUTURAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Empresas americanas têm menos de cinco dias de estoque de semicondutores. No Brasil, outros produtos também estão em falta e prejudicam a produção

A falta de semicondutores e de outros produtos que afeta a indústria global desde o início da pandemia e tem impacto direto também no Brasil, pode seguir pelo ano todo e gerar paralisações e demissões nas fábricas. A avaliação é do diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno.

Na última terça-feira, 25, o Departamento de Comércio dos EUA informou que empresas americanas têm uma média de menos de cinco dias de semicondutores em estoque, nível que as deixa vulneráveis a paralisações de produção se o fornecimento for interrompido.

Wellington ponderou que além da falta de semicondutores, a indústria automotiva sofre com outras baixas e ressaltou a dificuldade no Brasil com os itens importados e a falta de políticas industriais.

“O setor automotivo está com muitos problemas de fornecimento, de pneu, de aço, de resina. Há dificuldade das empresas fornecedoras em produzir, pois não conseguem acessar a matéria-prima. Além disso, sofrem com a falta de produtos importados, pois além do fechamento de portos por conta da Covid-19, os países que produzem estão segurando estoque para suas próprias manufaturas, e o que estão mandando para o Brasil é insuficiente. Até porque o Brasil, por falta de políticas estratégicas e de fortalecimento da indústria, tem perdido importância perante outros polos de produção”.

“A tendência é passarmos o ano inteiro com esse problema. Não temos perspectivas nenhuma de que o atual governo vá adotar as medidas necessárias que garantam matéria-prima

e insumos para a produção no país. O mercado global está com problema principalmente por conta do agravamento da pandemia e fechamento dos portos, o que coloca em risco a chegada desses insumos. Isso pode gerar paradas na produção, fechamento de empresas e, como consequência, demissões”, avaliou.

“Os países que produzem estão segurando estoque para suas próprias manufaturas, e o que estão mandando para o Brasil é insuficiente”

FALTA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

O dirigente ressaltou que a situação do desabastecimento tem a ver diretamente com a falta de política industrial. “Não temos políticas que direcionem os investimentos e que viabilizem a competitividade de exportações, ou menos ainda que garantam o básico

para a produção no país. No início da pandemia, propusemos e discutimos importância da reconversão e nacionalização de empresas para a produção de insumos médico-hospitalares. Isso abriria uma possibilidade de nacionalizarmos também produtos dos mais variados setores que temos no país, inclusive o automobilístico. Hoje o Brasil é muito dependente de conteúdo importado, e não só de peças com valor agregado”.

“Por exemplo, algumas montadoras deixam de comprar peças aqui para fazer compras globais. Estão cada vez mais centralizando as compras, por estratégia da empresa, mas também levando em consideração as políticas de cada país. No nosso caso brasileiro, onde o Estado não exige nenhum compromisso

por parte das empresas, ficamos à mercê das decisões das matrizes, e elas não levam em consideração os interesses dos trabalhadores e do Brasil”, completou.





COVID-19

BRASIL REGISTA RECORDE DE CONTAMINAÇÃO E QUASE 500 MORTES EM 24 HORAS

Com informações Brasil de Fato, Rede Brasil Atual e Folha de SP

As mortes por Covid-19 no Brasil voltaram a registrar alta, na última terça-feira, 25, foram registrados 487 óbitos em decorrência da doença. A média móvel de casos passou de 183 mil e bateu o recorde pelo oitavo dia consecutivo. Desde o dia 13 de novembro o país não registrava mais de 400 mortes em um único dia, quando o número de óbitos chegou a 731, segundo dados do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde).

A capital paulista registrou a maior taxa de transmissão desde o começo da pandemia, de acordo com especialistas, a taxa está em 1,79 - que significa que cada 100 pessoas infectadas transmitem o vírus para outras 179. Segundo pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) ela pode chegar à 1,86 até o final deste mês. A maior taxa registrada havia sido em março de 2021, quando o índice de contaminação estava em 1,70.

NÚMEROS TOTAIS

Até ontem, os dados divulgados pelo Conass mostravam que o Brasil atingia 24.311.317 infecções e 623.843 mortes desde o começo da pandemia do coro-



navírus. A vacinação está em torno de 70% da população, número equivalente a 148 milhões de pessoas que já foram totalmente imunizadas.

DISPENSA DE LICITAÇÃO

Um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) apontou falta de justificativa

do Ministério da Saúde para a dispensa de licitação que resultou na contratação da empresa responsável por transportar as doses da vacina contra Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos.

A IBL (Intermodal Brasil Logística), a empresa contratada, não tinha experiência

com transporte de vacinas no SUS. Nas primeiras entregas houve problemas como atraso de voos, falta de equipes em aeroportos, confusão sobre quem deveria transportar o imunizante até os depósitos dos estados, condições impróprias de armazenamento e supercongelamento de doses.

TRIBUNA ESPORTIVA



- O meia Paulinho jogou bem em sua reestrea, mas Corinthians não saiu do 0 a 0. O jogador ainda precisa recuperar sua forma física para ser titular no Timão.



- O São Paulo deve estreiar no Paulistão com os desfalques de Luan e Luciano. O meia Luan está com dores musculares e Luciano tem uma lesão na panturrilha.



- A seleção brasileira foi a Quito para um jogo das eliminatórias. O Brasil, que já está classificado, encara o Equador, que pode conseguir sua classificação.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

HOJE - 18H



Equador x Brasil
Quito

PAULISTÃO

HOJE - 21H30



Guarani x São Paulo
Campinas